

DIREITOS DOS ANIMAIS E A LINGUAGEM JURÍDICA

Miriam Azevedo Hernandez Perez (UNESA)

miriam.perezrj@gmail.com

O tema dos direitos dos animais é ainda hoje objeto de grande polêmica na sociedade, não havendo sequer uma abordagem consolidada no meio jurídico. Se, de fato, há um debate quanto à necessidade do uso de animais nas pesquisas científicas, por outro lado, verifica-se que o direito reflete a forma como os animais são enquadrados pelos denominados animais racionais. A evolução tímida dos direitos dos animais no Brasil e o debate ainda inicial na sociedade indicam a prevalência da instrumentalização dos animais à lógica do mercado e aos interesses dos homens, sem uma reflexão quanto aos motivos pelos quais essa realidade não pode ser alterada e as opções disponíveis, mais econômicas, saudáveis e, principalmente, menos cruéis. O presente trabalho procura analisar a evolução da linguagem utilizada no enquadramento dos direitos dos animais no Brasil, notadamente após o advento da Lei Arouca (L. 1.1794/2008), e em que medida a ótica utilitarista que sempre prevaleceu vem sendo atenuada e pode ser superada, contribuindo para a construção de uma sociedade na qual os animais sejam efetivamente considerados seres sencientes e respeitados.